

NA BACIA DE
DEZ ANOS DE PETRÓLEO EM CAMPOS (RJ):
MERCADO DE TRABALHO E VIDA URBANA
(projeto de pesquisa)

A recente política governamental voltada para a prioridade às operações compatíveis com a conjuntura econômica nacional e internacional vem incentivando a pesquisa e lavra de hidrocarbonetos, com o objetivo de acelerar o aumento da produção nacional de petróleo, contribuindo assim para aliviar a pressão exercida por sua importação sobre o balanço de pagamentos.

Na década de 60, a Petrobrás lançou-se à exploração da plataforma continental. O intercâmbio de informações com companhias de petróleo que trabalhavam na costa oeste da África indicou forte identidade geológica entre aquela área e as bacias do litoral brasileiro. Desde dezembro de 1974, com a descoberta de óleo em quantidades comerciais na Bacia de Campos (RJ), a contribuição da plataforma continental vem sendo significativa para o gradativo aumento da produção nacional de petróleo (correspondendo a cerca de 58% de seu total).

Em 1974, era impensável supor que o Rio de Janeiro superasse a Bahia em produção de petróleo, o que acabou ocorrendo. Atualmente, Campos produz 140 mil barris por dia de óleo, tendo a Petrobrás registrado ali um aumento de produção da ordem de 85,06%, no período compreendido entre abril de 1983 e abril de 1984. A Bacia de Campos está situada na margem continental do Estado do Rio de Janeiro, limitada pelos arcos de Vitória, ao norte e por Cabo Frio ao sul, abrangendo uma

área de cerca de 30 mil km².

Decorridos quase dez anos de exploração de petróleo em Campos, as transformações num plano sócio-econômico verificadas na região vêm despertando a atenção de pesquisadores sociais. O descompasso verificado entre um modo de vida tradicional e as súbitas mudanças introduzidas pela nova atividade de cunho tecnológico reflete-se em inúmeros aspectos da vida social. O trabalho que ora propomos consiste em investigar, inicialmente em linhas gerais, do ponto de vista de representantes da sociedade local, o amplo processo de transformação social que envolve a região compreendida pelos municípios de Campos e Macaé, no Estado do Rio de Janeiro.

Os fenômenos surgidos em diferentes aspectos da vida social naquela região são expressões interrelacionadas de transformações que começam a se produzir, a níveis econômico, social e cultural, pelas ações de exploração, obtenção e comércio de petróleo e seus derivados. Entre os muitos aspectos, este amplo processo compreende as mudanças que se verificaram em relação ao mercado de trabalho regional e à estrutura ocupacional da população de Campos e Macaé, as modificações nos hábitos e modos de vida dos diversos segmentos sociais afetados pela nova atividade econômica registrada na Bacia de Campos. Sua efetiva importância para o crescimento regional será objeto da investigação.

Além dos levantamentos de dados econômicos e estatísticos relevantes (junto à Petrobrás, IBGE, etc.) serão utilizadas ainda técnicas de pesquisa de campo, com entrevistas ex-

ploratórias junto a representantes de setores urbanos (e rurais) de Campos e Macaê. O prazo previsto para esta primeira etapa do trabalho de pesquisa é de seis meses - de junho a novembro de 1984 - quando um relatório detalhado será apresentado, com os resultados alcançados, hipóteses e prognósticos tendo em vista a eventual continuidade da pesquisa.

Orçamento

junho a novembro de 1984

- bolsa (remuneração da coordenadora da pesquisa - Cr\$500.000,00/mês - tempo integral)....	3.000.000,00
- duas viagens a Campos e Macaê (total de 20 dias - passagens e diárias, alimentação e hospedagem)	250.000,00
- material de consumo (papel, fitas cassete, etc.)...	40.000,00
TOTAL:	Cr\$ 3.290.000,00